

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA MARGEM OPERACIONAL DE 6,2% NO QUARTO TRIMESTRE E DE 5,1% NO ANO DE 2015

Santiago, Chile, 08 de março de 2016 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM33), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados e não auditados para o quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2015. Os termos “LATAM” ou “Companhia” referem-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 3,85/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- O Grupo Latam Airlines registrou lucro operacional de US\$ 149,2 milhões no quarto trimestre e US\$ 513,9 milhões no ano de 2015. A margem operacional foi de 6,2% no trimestre e de 5,1% no ano, ligeiramente acima do limite superior do guidance anunciado pela Companhia e 1,0 p.p. acima da margem registrada em 2014. A melhora dos resultados da LATAM é explicada principalmente pela forte redução dos custos operacionais associada à queda no preço dos combustíveis, além dos esforços contínuos da Companhia para controle de custos e o efeito positivo da desvalorização das moedas locais sobre os custos. O custo por ASK-equivalente diminuiu 20,5% em relação ao quarto trimestre de 2014.
- A LATAM reportou um prejuízo líquido de US\$ 16,3 milhões no quarto trimestre de 2015, em comparação com o ganho de US\$ 98,3 milhões no quarto trimestre de 2014. O resultado em 2015 inclui uma despesa não-recorrente de US\$ 71,0 milhões de custos com devolução de aeronaves, relacionados principalmente à desativação gradual da frota de aeronaves Airbus A330, que deve ocorrer ao longo de 2016, bem como uma perda cambial de US\$ 57,1 milhões referente à desvalorização do peso argentino e do bolívar venezuelano.
-
- No acumulado do ano, a LATAM registrou prejuízo líquido de US\$ 219,3 milhões, comparado a um prejuízo líquido de US\$ 109,8 milhões no ano de 2014. O resultado não operacional inclui uma despesa líquida com variação cambial, sem efeito caixa, de US\$ 467,9 milhões, refletindo principalmente a desvalorização de 49,0% do Real no ano.
- Tendo em vista o ambiente econômico desafiador no Brasil e a consequente desaceleração do setor aéreo, a TAM reduziu sua oferta no mercado doméstico brasileiro em 9,4% no último trimestre de 2015 e 2,5% no ano. Apesar da TAM ter reduzido a capacidade doméstica em 2015, ela manteve a liderança de mercado medida em RPK. Além disso, a Companhia intensificou a redução planejada da oferta no Brasil para 2016, com alteração do guidance, que passou de uma redução de 6% a 9% na oferta para uma redução de 8% a 10% em relação a 2015. Adicionalmente, a LATAM reduziu sua expectativa de aumento da oferta em seu guidance para rotas internacionais em 2016, que passou de 4% a 6% para 3% a 5% de aumento, também explicado pela redução adicional do ASK em rotas de e para o Brasil.
- Em março de 2016, a LATAM alcançou uma redução de US\$ 2,9 bilhões em compromissos de frota para o período de 2016 a 2018, o que representa uma diminuição de 37% em relação ao ano passado. A redução está em linha com os planos anunciados anteriormente pela Companhia de reduzir em 40% seus compromissos de frota para tal período, e representa uma diminuição adicional de US\$ 1,0 bilhão em relação ao plano de frota anunciado em novembro de 2015. Além de um este plano, a Companhia vendeu quatro Airbus A330, retornou três Airbus A330, um Boeing 767, quatro

Airbus A320 e subarrendou 1 Boeing 777 cargueiro para outra operadora durante 2015, e continua buscando oportunidades para ajustar seus compromissos de frota para além além do anúncio de US\$ 3 bilhões.

- Em janeiro de 2016, o Grupo LATAM Airlines deu início a dois acordos de joint venture: o primeiro com a American Airlines, e o segundo com a IAG (British Airways e Iberia). Os acordos deverão melhorar a conectividade entre a América do Sul e os Estados Unidos/Canadá e a Europa. Com isso, a LATAM passará a oferecer a melhor malha de conexões para passageiros com origem ou destino na América Latina.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2015

“O ano de 2015 foi desafiador para o setor aéreo na América do Sul e, principalmente, no Brasil. Apesar da desaceleração do crescimento econômico na região e da desvalorização de todas as moedas locais, a LATAM conseguiu melhorar seu resultado operacional em 1 p.p. em relação a 2014, como resultado do nosso foco na disciplina de custos e melhora da malha”, destacou Enrique Cueto, CEO da LATAM.

As ações em curso visando à redução dos custos da Companhia, lançadas em 2014, promoveram o aumento da eficiência no trimestre e ao longo de 2015. No ano, a LATAM alcançou uma redução de custos de aproximadamente US\$ 325 milhões, superando sua expectativa inicial. Além do aumento de eficiência, os custos operacionais foram ainda impactados positivamente pela desvalorização das moedas locais, levando a redução de 11,5% no custo por ASK-equivalente (excluindo combustível) em 2015.

A LATAM avançou ainda na melhoria da experiência dos passageiros, e segue fortemente comprometida em oferecer o melhor atendimento antes e durante o voo, criando uma experiência diferenciada para o cliente, assim como uma vantagem competitiva. A LATAM prioriza os seus clientes, colocando-os no centro dos seus planos estratégicos. A empresa já começou a mudar a forma como trabalha, priorizando a estratégia de longo prazo e o impacto no cliente ao implementar ferramentas mais fortes e inovadoras, tais como o sistema de entretenimento sem fio para dispositivos pessoais e o novo aplicativo LAN e TAM, que permite que os passageiros sejam responsáveis pela sua própria jornada. Além disso, no quarto trimestre de 2015, a LATAM distribuiu mais de 1 mil tablets para seus pilotos e tripulação de bordo, e mais de 2 mil tablets aos líderes de serviço de bordo, todos equipados com um software especialmente criado para aumentar a eficiência da navegação, consolidando em único local - e digitalmente - todas as informações relevantes. A LATAM lançou ainda um novo serviço em seu website, o “Reagende seu Voo”, que permite aos clientes escolher a melhor opção de voo em caso de atrasos ou contingências. Vale destacar ainda que, em continuidade à migração gradual para a marca LATAM, a Companhia lançou os novos uniformes da tripulação de bordo, que serão testados durante três semanas em sete países diferentes.

A Companhia encerrou o ano com um índice de pontualidade de 85,6% em seus voos, uma melhora de 0,8 p.p. em relação ao ano anterior. A melhora reflete principalmente o aumento de 2,9 p.p. no índice de pontualidade das operações domésticas no Brasil.

Em linha com o seu foco em ajustar a oferta no mercado brasileiro às condições atuais de mercado e na recuperação dos yields, a Companhia revisou o seu guidance de oferta, medida em ASK, para o ano tanto nas operações domésticas quanto nas internacionais. Nas rotas domésticas dentro do Brasil, o guidance de oferta foi revisado de uma diminuição de 6%-9% para uma redução de 8%-10%, mantendo a conectividade oferecida aos passageiros, bem como o reforço contínuo dos hubs em Brasília e São Paulo / Guarulhos. Já o ASK em rotas internacionais para o ano de 2016 deve aumentar entre 3% e 5%, em comparação à expectativa anterior de aumento de 4% a 6%. O ajuste deve-se à redução de aproximadamente 25% nas rotas internacionais entre o Brasil e a América do Norte no segundo semestre de 2016. Enquanto isso, seguimos buscando oportunidades de crescimento e níveis de demanda satisfatórios nos mercados de língua

espanhola em que a LATAM opera na América do Sul, onde esperamos um aumento da oferta tanto em rotas internacionais quanto domésticas. O ASK nas operações domésticas de países de língua espanhola deve crescer entre 6% e 8% em 2016.

Com relação ao desenvolvimento da malha da LATAM, foram assinados dois acordos com o objetivo de estreitar a parceria com a American Airlines Group e com a IAG (British Airways e Iberia), ambos membros da aliança **oneworld**. Os acordos deverão melhorar a conectividade entre a América do Sul e os Estados Unidos/Canadá e entre a América do Sul e a Europa, garantindo aos passageiros acesso a uma malha de mais de 420 destinos. Ambos os acordos estão sujeitos à aprovação de órgãos regulatórios de diversos países, o que pode levar de 12 a 18 meses.

A Companhia espera que 2016 seja um ano desafiador para os mercados latino-americanos de uma maneira geral, e segue avaliando constantemente oportunidades de racionalização da oferta em toda a malha, principalmente no Brasil. Nesse sentido, é certo que a captura de eficiências de custos é essencial e, ao mesmo tempo em que buscará incansavelmente tais economias, a LATAM manterá a experiência do cliente no centro das suas decisões estratégicas. Adicionalmente, seguirá buscando oportunidades de redução de despesas, mantendo a todo o momento níveis adequados de liquidez.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2015

A receita total no quarto trimestre de 2015 foi de US\$ 2.407,0 milhões, comparada à receita de US\$ 3.104,7 milhões registrada no quarto trimestre de 2014. A diminuição de 22,5% reflete a redução de 21,8% nas receitas de passageiros e de 26,8% nas receitas de carga, além da queda de 20,7% em outras receitas. No trimestre, as receitas de passageiros e cargas corresponderam a 82,1% e 13,9% das receitas operacionais totais, respectivamente.

Em 2015, a Companhia registrou receita total de US\$ 10.125,8 milhões, comparado a US\$ 12.471,1 milhões em 2014. A queda de 18,8% é explicada pela diminuição de 19,0% nas receitas de passageiros e de 22,4% nas receitas de carga, parcialmente compensada por um aumento de 2,2% em outras receitas. No ano de 2015, as receitas de passageiros e carga corresponderam a 83,1% e 13,1% das receitas operacionais totais, respectivamente.

A queda de 21,8% nas **receitas de passageiros** no trimestre reflete o aumento de 3,4% na oferta, compensado pela redução de 24,4% na receita unitária consolidada por passageiro (RASK) em relação ao quarto trimestre de 2014. A diminuição do RASK é explicada pela queda de 23,6% nos yields, já que a taxa de ocupação registrou apenas uma leve diminuição de 0,9 p.p., atingindo 82,9%. O desempenho dos yields segue impactado negativamente pelo fraco cenário macroeconômico na América do Sul e pela desvalorização das moedas locais, principalmente do Real.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM.

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	4Q15	% Variação	4Q15	% Variação	4Q15	% Variação
Doméstico SSC	8,0	-13,3%	5.900	5,5%	81,5%	0.2 pp
Doméstico Brasil	5,1	-37,8% *	10.321	-9,4%	81,8%	-1.2 pp
Internacional	5,7	-22,8%	18.358	11,6%	83,9%	-1.1 pp
Total	5,7	-24,4%	34.579	3,4%	82,9%	-0,9

*A RASK no mercado doméstico brasileiro diminuiu 2,3% em BRL

Obs.: as receitas incluem receita de passagens, intermediação, cobrança de excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

No quarto trimestre de 2015, a demanda nas operações domésticas do Grupo nos países de língua espanhola (SSC, que inclui Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador) seguiu avançando moderadamente, com aumento de 5,8% no tráfego de passageiros, medido em RPK. A oferta de passageiros medida em assento-quilômetro oferecido (ASK) aumentou 5,5% no trimestre, impulsionada pelo crescimento no Peru e Argentina, somado à melhora de 0,2 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 81,5%. No trimestre, o RASK sofreu impacto do ambiente negativo de precificação na maioria dos mercados, bem como da desvalorização das moedas locais, com destaque para o Peso colombiano, argentino e chileno, que registraram desvalorização de 40,5%, 19,4% e 16,6%, respectivamente. Esses fatores levaram a uma redução de 13,3% na receita por ASK em dólares em relação ao quarto trimestre de 2014.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a TAM diminuiu a oferta em 9,4% no quarto trimestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014, sendo este o maior corte de oferta do setor. O tráfego medido em RPK registrou queda de 10,8%, levando a uma redução de 1,2 p.p. na taxa de ocupação, que permaneceu em níveis saudáveis de 81,8%. A receita por ASK registrou leve redução de 2,3% no quarto trimestre de 2015, quando medida em Reais. Em Dólares, a receita unitária da TAM sofreu um impacto adicional da desvalorização de 50,8% do Real no trimestre em relação ao quarto trimestre de 2014.

No trimestre, a oferta da LATAM em voos internacionais medida em ASK aumentou 11,6%, buscando, principalmente, fortalecer nossos hubs internacionais e nossas rotas para o Caribe. Ainda assim, a Companhia registrou redução da oferta em rotas de menor demanda, inclusive nas operações entre o Brasil e os Estados Unidos. O tráfego registrou aumento de 10,1%, e a taxa de ocupação nas operações de passageiros atingiu sólidos 83,9%. Ao longo do trimestre, os yields seguiram pressionados principalmente nas operações de e para o Brasil, devido à piora da demanda local por viagens internacionais, explicada pela desvalorização e volatilidade da moeda brasileira. A Companhia segue administrando a situação por meio da redução da oferta em rotas selecionadas, principalmente entre o Brasil e os Estados Unidos, e também por meio do ajuste do seu mix de ponto de venda dentro da região, priorizando mercados de maior demanda. As receitas por ASK na operação internacional de passageiros diminuíram 22,8% em relação ao quarto trimestre de 2014.

As **receitas de carga** foram 26,8% menores no trimestre, influenciadas pela queda de 13,4% no volume de carga transportada e pela diminuição de 15,4% nos yields em relação ao quarto trimestre de 2014. O período registrou, mais uma vez, baixa demanda por transporte de carga, principalmente nas operações doméstica e internacional no Brasil. Além disso, o tráfego de carga no aeroporto de São Paulo/ Guarulhos foi afetado por uma greve dos funcionários aduaneiros. A pressão sobre os yields de carga persistiu durante o trimestre, principalmente devido ao cenário competitivo, à desvalorização das moedas locais (principalmente o Real e o Euro) e ao menor repasse de combustível, refletindo a queda no preço deste insumo. Com isso, a receita de carga por ATK no quarto trimestre teve redução de 24,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Companhia segue ajustando a oferta em aeronaves de carga, e se concentra em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros (*belly capacity*). No quarto trimestre, a oferta de carga medida em ATK diminuiu 2,4%, refletindo uma redução de 13,3% na operação de aeronaves de carga.

Outras receitas atingiram US\$ 95,9 milhões no quarto trimestre de 2015, uma queda de 20,7% em relação ao quarto trimestre de 2014, impactada por um ganho US\$ 14,0 milhões com a venda de ativos no trimestre do ano anterior. Na Multiplus, a receita em dólares registrou queda de 9,6%.

As **despesas operacionais** totalizaram US\$ 2.257,9 milhões no quarto trimestre de 2015, uma redução de 20,4% em relação ao quarto trimestre de 2014. O custo por ASK-equivalente (inclui despesa financeira líquida) diminuiu 20,5%, apesar do efeito da redução de 42,8% no preço médio do combustível (inclui hedge). Excluindo os gastos com combustível, o custo por ASK-equivalente diminuiu 8,0%, devido principalmente ao programa de redução de custos em curso, além do efeito positivo da desvalorização cambial sobre os custos denominados em moedas locais. Os principais fatores que contribuíram para as variações das despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** diminuição de 12,3% apesar do ganho não-recorrente de US\$ 108,0 milhões no quarto trimestre de 2014, relacionado ao não-pagamento do bônus por desempenho. A redução é explicada pela diminuição de 2,7% no número médio de funcionários, em linha com a redução da oferta no Brasil e com as iniciativas de eficiência sendo implementadas em toda a Companhia. A redução reflete ainda o impacto positivo da desvalorização das moedas locais (principalmente do Real) no período, além da reversão de uma reserva de US\$ 37 milhões relacionada ao pagamento parcial do bônus por desempenho de 2015.
- **Custos com combustíveis:** redução de 43,4%, refletindo basicamente a diminuição de 40,8% no preço médio do combustível (exclui hedge) em relação ao quarto trimestre de 2014 e a queda de 2,0% no consumo por ASK-equivalente na mesma comparação, principalmente por conta dos programas de eficiência de combustível e da frota cada vez mais eficiente. Este resultado foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de um resultado negativo de hedge de combustível no valor de US\$ 40,5 milhões, comparado a um resultado também negativo de hedge de combustível de US\$ 103,8 milhões no quarto trimestre de 2014. A Companhia reconheceu ainda um ganho de US\$ 7,6 milhões relacionado a contratos de hedge cambial, comparado a um ganho de US\$ 10,2 milhões no mesmo período do ano anterior.
- **Comissões pagas a agentes:** aumento de 9,4%, devido a um investimento de certas contingências fiscais durante o quarto trimestre de 2014, parcialmente compensada pelas comissões de passageiros e de carga inferiores a agentes durante o ano tanto na LAN quanto na TAM, incluindo o efeito da desvalorização das moedas locais, especialmente o Real.
- **Depreciação e amortização:** redução de 7,4%, apesar do maior número de aeronaves próprias de fuselagem estreita, devido principalmente ao efeito positivo da desvalorização de 50,8% do Real frente ao Dólar no trimestre sobre parte destes custos.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** diminuição de 17,4%, explicada essencialmente por menores gastos com tarifas aeronáuticas, refletindo a redução das atividades de carga, além da desvalorização das moedas locais no trimestre.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** aumento de 1,3%, devido principalmente a maiores custos com compensações de passageiros, bem como custos relacionados ao conteúdo para os sistemas de entretenimento de bordo, compensado pela pequena diminuição no número de passageiros transportados.
- **Aluguel de aeronaves:** aumento de 4,2%, apesar do menor número de aeronaves arrendadas, como resultado da incorporação de modelos maiores e mais modernos na modalidade de arrendamento operacional.
- **Despesas com manutenção:** redução de 20,8% relacionada ao ganho de eficiências com a renovação da frota.

Outras despesas operacionais: aumento de 2,9%, devido principalmente a reversão de certas contingências fiscais, durante o quarto trimestre de 2014, maiores do que a reconhecida durante o quarto trimestre de 2015. Este aumento reflete também o efeito positivo durante o quarto trimestre de 2014.

Resultados não-operacionais

- **Receitas financeiras:** diminuição de 52,1%, atingindo US\$ 10,5 milhões no quarto trimestre de 2015, comparado a US\$ 21,9 milhões no mesmo período de 2014, resultado principalmente devido à variação do valor de mercado dos investimentos que a Companhia tem em títulos na Argentina.
- **Despesas financeiras:** leve aumento de 0,2%, atingindo US\$ 99,9 milhões no quarto trimestre de 2015, como resultado da estabilidade do nível da dívida nos últimos 12 meses.
- **Outras receitas (despesas):** a empresa reconheceu uma perda de US\$ 124 milhões, que inclui o reconhecimento de uma provisão de US\$ 71 milhões, principalmente relacionada aos custos associados à devolução gradual da frota de aeronaves Airbus A330 prevista para 2016. Além disso, este resultado inclui uma perda cambial de US\$ 57,1 milhões, provocada pelo impacto negativo da desvalorização de 37,3% do peso argentino durante o trimestre, bem como o reconhecimento de uma despesa de US\$ 41 milhões relacionados ao ajuste da taxa de câmbio realizado na Venezuela. Este resultado difere do ganho de US\$ 38 milhões no quarto trimestre 2014, que incluía uma perda cambial de US\$ 90,3 milhões e um ganho não-recorrente de US\$ 142 milhões, relacionados a impostos contingenciais na TAM.

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

Ao final do quarto trimestre de 2015, a LATAM registrava saldo de US\$ 1.361,1 milhões em caixa e equivalentes de caixa, que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como “outros ativos financeiros de curto prazo”, representando 13,4% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrava depósitos com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 941 milhões, dos quais US\$ 410 milhões financiados diretamente pela LATAM. Além disso, a Companhia registrou melhora de US\$ 105 milhões em sua posição de liquidez, referente a linhas de crédito comprometido com instituições chilenas e internacionais.

A LATAM segue trabalhando ativamente na manutenção de um balanço patrimonial forte e de uma posição de caixa de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, que considera ser adequada para a Companhia nas atuais condições de mercado.

A dívida financeira da LATAM no quarto trimestre de 2015 atingiu US\$ 9.061,4 milhões, um aumento de 2,1% em relação ao terceiro trimestre de 2015. A Companhia manteve um perfil adequado de amortização da dívida, com a amortização de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão de dívida ao longo do ano, dos quais 61% relacionados ao financiamento de aeronaves. Operações de captação no trimestre somaram US\$ 487 milhões, dos quais US\$ 393 milhões são referentes ao financiamento da frota. Aproximadamente US\$ 1,2 bilhão da dívida da Companhia tem vencimento em 2016.

Com relação aos compromissos assumidos com a frota, em 2015 a LATAM possuía obrigações de US\$ 1,7 bilhão, dos quais 51% estavam relacionados a investimentos financiados através de arrendamento financeiro e 49% através de arrendamentos operacionais. Para 2016, os compromissos com a frota somam US\$ 2,0 bilhões, dos quais 45% são investimentos na forma de arrendamentos financeiros e 55% na forma de arrendamentos operacionais. Até o momento, financiamos integralmente nossas obrigações com a frota para 2016. Adicionalmente, os investimentos da LATAM não relacionados à frota totalizam aproximadamente US\$ 300 milhões por ano, incluindo investimentos em motores e peças sobressalentes, tecnologia da informação e outros.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros e do fluxo de caixa causada por fatores externos, tais como flutuações da taxa de câmbio e do preço de combustíveis. A Companhia também possui hedge contratado para cerca de 83% da sua exposição operacional líquida mensal total ao Real estimada para os próximos nove meses, através de contratos de derivativos cambiais.

Com relação à exposição ao preço do combustível, o Grupo LATAM Airlines possui operações de hedge contratadas para cerca de 45% do seu consumo estimado de combustível nos próximos 12 meses, que inclui

aproximadamente 28% do consumo estimado de combustível para os próximos seis meses contratado ao atual nível de preços. A estratégia de hedge de combustível do Grupo, que consiste em uma combinação de opções de Jet Fuel, nos permitiu limitar o potencial das perdas com hedge de combustível a um valor máximo de US\$ 77 milhões no ano de 2016.

PLANO DE FROTA LATAM

Refletindo a redução da oferta doméstica e internacional no Brasil, o Grupo LATAM Airlines revisou o seu cronograma de entregas de frota para 2016-2018, com redução de US\$ 2,9 bilhões, ou 37%, dos compromissos de frota nesse período, através da postergação e venda de aeronaves de fuselagem estreita e larga. A redução está em linha com os planos anunciados anteriormente pela Companhia de reduzir em 40% seus compromissos de frota para tal período, e representa uma redução adicional de US\$ 1,0 bilhão em relação ao plano de frota anunciado em novembro de 2015. A reestruturação visa, principalmente, ajustar a capacidade às condições atuais de mercado na América Latina, e vem ao encontro do objetivo de manter um balanço patrimonial saudável e liquidez adequada por meio da redução de investimentos (Capex) e pré-pagamentos. O plano de frota apresentado a seguir reflete os compromissos atuais do Grupo, bem como as devoluções programadas para 2016.

Para 2016, a Companhia investirá aproximadamente US\$ 900 milhões em frota, com financiamento dos demais compromissos de frota através de operações de venda com opção de arrendamento (*sale and leaseback*).

Em dezembro de 2015, o Grupo LATAM Airlines recebeu sua primeira aeronave A350-900, tornando-se a primeira companhia aérea das Américas e a quarta do mundo a operar esta moderna e eficiente aeronave. A Companhia encerrou o trimestre com uma frota total de 36 aeronaves Airbus A321, 1 Airbus A350 e 17 Boeing 787, o que faz da frota da LATAM uma das mais modernas da América Latina e do mundo.

No final do ano	2015	2016	2017	2018
FROTA PASSAGEIROS				
Narrow Body				
Airbus A319-100	50	48	48	48
Airbus A320-200	154	146	136	130
Airbus A320 Neo	0	2	16	24
Airbus A321-200	36	47	47	47
Airbus A321 Neo	0	0	0	6
TOTAL	240	243	247	255
Wide Body				
Airbus A330-200	10	0	0	0
Boeing 767-300	38	37	36	34
Airbus A350-900	1	7	11	13
Boeing 777-300 ER	10	10	10	7
Boeing 787-8	10	10	10	10
Boeing 787-9	7	12	14	18
TOTAL	76	76	81	82
FROTA CARGA				
Boeing 777-200F	3	3	2	2
Boeing 767-300F	8	7	6	6
TOTAL FROTA CARGA	11	10	8	8
TOTAL FROTA	327	329	336	345
Compromissos de frota	1,689	1,952	1,409	1,486

Nota: Esta tabela não inclui três 767-300Fs e um 777-200F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.

GUIDANCE

Tendo em vista a baixa demanda no mercado brasileiro e a consequente desaceleração do setor aéreo, a Companhia intensificou o corte da oferta no Brasil tanto em rotas domésticas quanto internacionais.

A Companhia espera que o ASK total de passageiros encerre 2016 com crescimento entre -1% e 2%. O ASK de passageiros da TAM no mercado doméstico brasileiro deve diminuir entre 8% e 10% em 2016. Já o ASK de passageiros internacionais para o ano de 2016 deve crescer entre 3% e 5%, já refletindo os cortes adicionais de oferta em rotas internacionais de e para o Brasil. O ASK nas operações domésticas dos países de língua espanhola deve crescer entre 6% e 8% em 2016. A Companhia seguirá revisando, ao longo deste ano, a oferta em mercados onde a demanda foi mais impactada, ao mesmo tempo em que segue buscando oportunidades de crescimento em mercados específicos.

Com relação às operações de carga, a LATAM espera que o ATK de cargas diminua entre 2% e 0% em relação a 2015, principalmente através do aumento da oferta de carga em aeronaves de passageiros (*belly capacity*).

	2015		2016	
	Guidance	Atual	Prev. Guidance	Novo Guidance
Crescimento ASK (Passageiros) Total	2% ~ 4%	2,8%	0% ~ 3%	(1%) ~ 2%
International	4% ~ 6%	5,7%	4% ~ 6%	3% ~ 5%
Mercado interno Brasil	(2%) ~ (4%)	(2,5%)	(6%) ~ (9%)	(8%) ~ (10%)
Mercado interno SSC	4% ~ 6%	4,8%	6% ~ 8%	6% ~ 8%
Crescimento ATK (Carga)	0% ~ (2%)	(1,9%)	0% ~ (2%)	0% ~ (2%)
Margem Operacional	~3,5% ~ 5%	5,1%	4,5% ~ 6,5%	4,5% ~ 6,5%

A LATAM arquivará suas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile no dia 21 de março de 2016.

As demonstrações financeiras serão disponibilizadas em espanhol, português e inglês na página www.latamairlinesgroup.net.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação social dada à LAN Airlines S.A. como resultado de sua associação com a TAM S.A. LATAM Airlines Group S.A. agora inclui LAN Airlines e suas afiliadas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN Cargo e suas afiliadas, bem como TAM S.A. e suas subsidiárias TAM Linhas Aereas S.A., incluindo suas unidades de negócio TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A., (TAM Airlines (Paraguay)) e Multiplus IS.A. Essa associação cria um dos maiores grupos de empresas aéreas do mundo em termos de conexões de rede, prestando ao passageiro serviços de transporte para cerca de 140 destinos em 24 países e serviços de carga para cerca de 144 destinos em 26 países, com uma frota de 318 aeronaves. No total, a LATAM Airlines Group S.A. tem aproximadamente 53.000 funcionários e suas ações são negociadas em Santiago, bem como na Bolsa de Valores de Nova York, na forma de ADRs, e Bolsa de Valores de São Paulo, na forma de BDRs.

Cada empresa aérea continuará a operar em paralelo e manter suas respectivas marcas e identidades até novo aviso. A implantação da nova marca acontecerá gradualmente e será visível a contar do primeiro semestre de 2016. Para mais informações, favor visitar www.lan.com ou www.tam.com.br, respectivamente. Mais informações encontram-se disponíveis em www.latamairlinesgroup.net

Nota sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Essas declarações podem incluir palavras, tais como "pode", "irá," "espera-se," "pretende," "antecipa," "estima," "projeto," "acredita" ou outros expressões similares. Declarações prospectivas são declarações que não são fatos históricos, incluindo declarações sobre nossas crenças e expectativas. Essas declarações são baseadas em planos atuais, estimativas e projeções da LATAM e, portanto, não se deve ter confiança excessiva nelas. Declarações prospectivas envolvem riscos conhecidos e desconhecidos inerentes, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão fora do controle da LATAM e difíceis de prever. Nós lhe advertimos que um número de fatores importantes poderia fazer com que resultados reais difiram materialmente daqueles contidos em qualquer declaração prospectiva. Esses fatores e incertezas incluem em particular aqueles descritos nos documentos que registramos na Comissão de Valores Mobiliários norte-americana. Declarações prospectivas falam somente na data em que foram feitas, e não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente qualquer uma delas, seja em vista de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2015

	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro		
	2015	2014	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	1.976.243	2.526.465	-21,8%
Carga	334.883	457.249	-26,8%
Outras	95.882	120.969	-20,7%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.407.008	3.104.683	-22,5%
DESPESAS			
Pessoal	-461.605	-526.352	-12,3%
Combustíveis	-573.190	-1.012.024	-43,4%
Comissões	-66.922	-61.197	9,4%
Depreciação e Amortização	-228.821	-247.004	-7,4%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-275.754	-333.920	-17,4%
Serviço de Passageiros	-72.760	-71.796	1,3%
Arrendamento de Aeronaves	-134.000	-128.569	4,2%
Manutenção	-84.547	-106.699	-20,8%
Outras Despesas Operacionais	-360.257	-350.111	2,9%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.257.856	-2.837.672	-20,4%
RESULTADO OPERACIONAL	149.152	267.011	-44,1%
<i>Margem Operacional</i>	6,2%	8,6%	-2,4 pp
Receitas Financeiras	10.490	21.904	-52,1%
Despesas Financeiras	-99.865	-99.686	0,2%
Outras Receitas / Despesas	-123.951	37.963	-426,5%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-64.174	227.192	-128,2%
Imposto	59.226	-117.409	-150,4%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-4.948	109.783	-104,5%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-16.256	98.282	-116,5%
Acionistas Minoritários	11.308	11.501	-1,7%
RESULTADO LÍQUIDO	-16.256	98.282	-116,5%
<i>Margem Líquida</i>	-0,7%	3,2%	-3,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-78,5%	54,4%	
EBITDA	377.973	514.015	-26,5%
<i>EBITDA Margem</i>	15,7%	16,6%	-0,9 pp.
EBITDAR	511.973	642.584	-20,3%
<i>EBITDAR Margem</i>	21,3%	20,7%	0,6 pp.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro

	Para os 12 meses que termina 31 de dezembro		
	2015	2014	% Change
RECEITAS			
Passageiros	8.410.614	10.380.122	-19,0%
Carga	1.329.431	1.713.379	-22,4%
Outras	385.781	377.645	2,2%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	10.125.826	12.471.146	-18,8%
DESPESAS			
Pessoal	-2.072.805	-2.350.102	-11,8%
Combustíveis	-2.651.067	-4.167.030	-36,4%
Comissões	-302.774	-365.508	-17,2%
Depreciação e Amortização	-934.406	-991.264	-5,7%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1.109.826	-1.327.238	-16,4%
Serviço de Passageiros	-295.439	-300.325	-1,6%
Arrendamento de Aeronaves	-525.134	-521.384	0,7%
Manutenção	-437.235	-452.731	-3,4%
Outras Despesas Operacionais	-1.283.221	-1.482.198	-13,4%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-9.611.907	-11.957.780	-19,6%
RESULTADO OPERACIONAL	513.919	513.366	0,1%
<i>Margem Operacional</i>	5,1%	4,1%	1,0 pp
Receitas Financeiras	75.080	90.500	-17,0%
Despesas Financeiras	-413.357	-430.034	-3,9%
Outras Receitas / Despesas	-532.757	-108.599	390,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-357.115	65.233	-647,4%
Imposto	178.383	-142.194	-225,5%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-178.732	-76.961	132,2%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-219.274	-109.790	99,7%
Acionistas Minoritários	40.452	32.829	23,2%
RESULTADO LÍQUIDO	-219.274	-109.790	99,7%
<i>Margem Líquida</i>	-2,2%	-0,9%	-1,3 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	44,9%	438,8%	-394,0 pp
EBITDA	1.448.325	1.504.630	-3,7%
<i>EBITDA Margem</i>	14,3%	12,1%	2,2 pp.
EBITDAR	1.973.459	2.026.014	-2,6%
<i>EBITDAR Margem</i>	19,5%	16,2%	3,2 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Estatísticas Operacionais Consolidadas

	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro			Para os 12 meses findos 31 de dezembro		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Sistema						
ASKs-equivalente (milhão)	53.634	52.960	1,3%	208.857	206.198	1,3%
RPKs-equivalente (milhão)	39.198	40.167	-2,4%	151.478	153.978	-1,6%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)%	73,1%	75,8%	-2,8 pp	72,5%	74,7%	-2,1 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	71,2%	71,0%	0,2 pp	73,9%	70,6%	3,3 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	5,9	7,4	-20,6%	6,4	7,9	-18,1%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,3	5,6	-23,5%	4,7	5,9	-20,5%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	4,4	5,5	-20,5%	4,8	6,1	-20,1%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,3	3,6	-8,0%	3,6	4,0	-11,5%
Galões de Combustível Usado (milhão)	311	313	-0,7%	1.221	1.220	0,1%
Galões de Combustível por 1.000 ASK-equivalente	5,8	5,9	-2,0%	6	6	-1,2%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,7	1,6	6,0%	1,6	1,6	2,7%
Número Total de Pessoal (promédio)	51.779	53.242	-2,7%	52.697	53.300	-1,1%
Número Total de Pessoal (fim do período)	51.658	53.072	-2,7%	51.658	53.072	-2,7%
Passageiros						
ASKs (milhão)	34.579	33.433	3,4%	134.302	130.201	3,1%
RPKs (milhão)	28.662	28.001	2,4%	111.510	108.534	2,7%
Passageiros Transportados (milhares)	17.227	17.845	-3,5%	67.835	67.833	0,0%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	82,9%	83,8%	-0,9 pp	83,0%	83,4%	-0,3 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	6,9	9,0	-23,6%	7,5	9,6	-21,1%
Receitas por ASK (US Centavos)	5,7	7,6	-24,4%	6,3	8,0	-21,4%
Carga						
ATKs (milhão)	1.810	1.855	-2,4%	7.083	7.220	-1,9%
RTKs (milhão)	1.001	1.156	-13,4%	3.797	4.317	-12,0%
Toneladas Transportadas (milhares)	288	292	-1,1%	1.009	1.102	-8,5%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	55,3%	62,3%	-7,0 pp	53,6%	59,8%	-6,2 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	33,5	39,6	-15,4%	35,0	39,7	-11,8%
Receitas por ATK (US Centavos)	18,5	24,6	-24,9%	18,8	23,7	-20,9%

Note: ASK-equivalent is the sum of passenger ASKs and the quotient of cargo ATK and 0.095 (including LAN and TAM cargo operations)

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores de Balanço Patrimonial Consolidado (em mil dólares norte-americanos)

	A 31 de Dezembro 2015	A 31 de Dezembro 2014
Total Ativos	18,101,418	20.484.428
Total Passivos	15.163.870	15.980.733
Total Patrimônio	2.937.548	4.503.695
Total Passivos & Patrimônio	18,101,418	20.484.428
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.685.765	7.049.033
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.340.638	1.709.034
Outros passivos curto prazo e longo prazo	35.042	59.148
Caixa e equivalentes de caixa	-1.361.119	-1.533.770
Dívida Líquida Total	7.700.326	7.283.445

(*) Nota: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Índices Financeiros

	A 31 de Dezembro 2015	A 31 de Dezembro 2014
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	13,4%	12,3%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.737.383	12.466.903
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6,5	6,2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	11.376.264	10.933.133
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,8	5,4

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	A 31 de dezembro de 2015		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Airbus A319-100	12	38	50
Airbus A320-200	59	95	154
Airbus A321-200	10	26	36
Airbus A330-200	2	8	10
Airbus A350-900	0	1	1
Boeing 767-300	4	34	38
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-800	4	6	10
Boeing 787-900	4	3	7
TOTAL	101	215	316
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	2	4
Boeing 767-300F	3	8	11
TOTAL	5	10	15
TOTAL FROTA	106	225	331

Nota: Esta tabela inclui três 767-300Fs e um B777F que a LATAM está atualmente arrendando para outra operadora.